

**Concurso Público para provimento de vagas
Agente de Fiscalização à Regulação de Transporte
Tecnologia de Informação**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'B02', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

000000000000000000

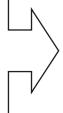
ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.



O medo desvia o foco e inibe energias para atingir objetivos.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.
- Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
- Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: A B C D E

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto, borracha ou líquido corretor de texto durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- A duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Atenção: Para responder às questões de números 1 e 2, considere o texto abaixo.

Aplicativos para celular e outros avanços tecnológicos têm transformado as formas de ir e vir da população e podem ser grandes aliados na melhoria da mobilidade urbana.

Segundo a União Internacional dos Transportes Públicos (UITP), simulações feitas nas capitais de países da União Europeia mostram que a combinação de transporte público de alta capacidade e o compartilhamento de carros e caronas poderia remover até 65 de cada 100 carros nos horários de pico.

(Adaptado de: Aplicativos e tecnologia mudam a mobilidade urbana. Disponível em: <http://odia.ig.com.br>)

1. O segundo parágrafo do texto apresenta uma mensagem com teor
 - (A) ilustrativo, que relativiza a tese do primeiro parágrafo.
 - (B) informativo, que corrobora a tese do primeiro parágrafo.
 - (C) científico, que refuta a tese do primeiro parágrafo.
 - (D) controverso, que retifica a tese do primeiro parágrafo.
 - (E) apelativo, que questiona a tese do primeiro parágrafo.

2. A forma verbal *poderia*, no segundo parágrafo, atribui à expressão *remover até 65 de cada 100 carros nos horários de pico* sentido
 - (A) falacioso.
 - (B) factual.
 - (C) imperativo.
 - (D) conclusivo.
 - (E) conjectural.

Atenção: Para responder à questão de número 3, considere a tirinha abaixo.



(THAVES, Bob. Frank e Ernest. Disponível em: <http://cultura.estadao.com.br>)

3. O humor da tira relaciona-se
 - (A) à expectativa de enriquecer sem esforço das personagens que adquiriram o GPS.
 - (B) ao funcionamento não convencional dos produtos vendidos na loja de eletrônica.
 - (C) ao desconhecimento, por parte dos clientes, de que o GPS tem função localizadora.
 - (D) ao fato de que os consumidores não demonstram ter consciência de seus direitos.
 - (E) à inaptidão dos usuários do GPS para configurar manualmente o aparelho.

4. A frase redigida com clareza e correção, conforme a norma-padrão da língua, é:
 - (A) Temos o intuito de trocar o GPS, haja visto que ele não vêm respondendo aos nossos comandos.
 - (B) Não estando satisfeito com o desempenho do GPS, desejamos efetuar a devolução do mesmo.
 - (C) Frustrados com o fato de o GPS não atender às nossas solicitações, gostaríamos de devolvê-lo.
 - (D) O GPS apresenta falhas e, por essa razão, esperamos que seja realizado a troca do produto.
 - (E) O motivo porque desejamos trocar o GPS, é que ele não encontra-se configurado corretamente.



Atenção: Para responder às questões de números 5 a 10, considere o texto abaixo.

Carros autônomos com diferentes tecnologias já estão circulando em várias partes do planeta, em ruas de grandes cidades e estradas no campo. Um caminhão autônomo já rodou cerca de 200 km nos Estados Unidos para fazer a entrega de uma grande carga de cerveja. Embora muito recentes, veículos sem motoristas são uma realidade crescente. E, no entanto, os países ainda não discutiram leis para reger seu trânsito.

No início do século 20, quando os primeiros automóveis se popularizaram, as cidades tiveram o desafio de criar uma legislação para eles, pois as vias públicas tinham sido concebidas para pedestres, cavalos e veículos puxados por animais. Cem anos depois, vivemos um momento semelhante diante da iminência de uma "nova revolução industrial", como define o secretário de Transportes paulistano, Sérgio Avelleda. Ele cita o exemplo das empresas de seguros: "Hoje o risco incide sobre pessoas, donos dos carros e motoristas. No futuro, passará a empresas que produzem o carro, porque os humanos viram passageiros apenas".

(Adaptado de: SERVA, Leão. Cidades discutem regras para carros autônomos, que já chegam com tudo. Disponível em: www.folha.uol.com.br)

5. Infere-se, da leitura do texto, a
- (A) crítica à impossibilidade atual de veículos autônomos efetuarem a condução de cargas.
 - (B) necessidade de se restringir o trânsito de carros autônomos aos meios urbanos.
 - (C) premência de se atualizarem as leis constituídas para o trânsito de veículos sem motorista.
 - (D) urgência em se estabelecerem leis que regulamentem a circulação de veículos autônomos.
 - (E) indignação diante da falta de segurança em vias projetadas para a circulação de carros autônomos.
6. O comentário de Sérgio Avelleda, ao final do texto, apresenta a suposição de que
- (A) o surgimento de veículos que não necessitam de motoristas fará reduzir o número de acidentes no trânsito.
 - (B) as empresas de seguro deixarão de oferecer seus serviços a proprietários de carros convencionais para atender outro público.
 - (C) o comércio de veículos autônomos exigirá uma nova postura dos governantes, para que a sociedade não se torne mecânica demais.
 - (D) os carros autônomos levarão veículos motorizados à extinção, assim como ocorreu com cavalos no início do século 20.
 - (E) os produtores, em vez dos usuários, de carros autônomos poderão ser inculpados em caso de acidentes.
7. Considere as relações coesivas estabelecidas pelo pronome *seu*, ao final do primeiro parágrafo. No contexto, esse pronome retoma, especificamente,
- (A) veículos sem motoristas.
 - (B) Estados Unidos.
 - (C) leis.
 - (D) ruas de grandes cidades e estradas no campo.
 - (E) países.
8. *Cem anos depois, vivemos um momento semelhante diante da iminência de uma "nova revolução industrial", como define o secretário de Transportes paulistano, Sérgio Avelleda.* (2º parágrafo)
- O vocábulo *como*, nessa passagem do texto, estabelece a mesma relação de sentido que a verificada em:
- (A) Ainda não se sabe como ficarão as leis de trânsito com a popularização dos carros autônomos.
 - (B) Como dito no texto, os carros autônomos, com diferentes tecnologias, já são uma realidade.
 - (C) O modo acelerado como os carros sem motorista têm sido produzidos é realmente espantoso.
 - (D) Os carros autônomos são, para a sociedade atual, como eram os carros no início do século 20.
 - (E) Como ainda há poucos carros autônomos nas ruas, seu impacto no cotidiano é desconhecido.

9. Um caminhão autônomo já rodou cerca de 200 km nos Estados Unidos para fazer a entrega de uma grande carga de cerveja. (1º parágrafo)

O acréscimo das vírgulas, embora altere o sentido, preserva a correção gramatical na seguinte reescrita da frase:

- (A) Um caminhão autônomo, já rodou cerca de 200 km nos Estados Unidos, para fazer a entrega, de uma grande carga de cerveja.
- (B) Um caminhão, autônomo, já rodou cerca de 200 km nos Estados Unidos, para fazer a entrega de uma grande carga, de cerveja.
- (C) Um caminhão autônomo, já rodou, cerca de 200 km nos Estados Unidos para fazer, a entrega de uma grande carga de cerveja.
- (D) Um caminhão autônomo, já rodou cerca de 200 km, nos Estados Unidos para fazer a entrega de uma grande carga, de cerveja.
- (E) Um caminhão, autônomo, já rodou cerca de 200 km nos Estados Unidos para fazer, a entrega, de uma grande carga de cerveja.

10. Cem anos depois, vivemos um momento semelhante... (2º parágrafo)

A expressão que serve de complemento ao termo *semelhante*, reforçando a coesão com o período imediatamente anterior e atendendo às regras de regência padrão, é

- (A) perante aquele.
- (B) daquele.
- (C) com aquele.
- (D) àquele.
- (E) para aquele.

Atenção: Para responder às questões de números 11 a 14, considere o texto abaixo.

Pode ser um saudosismo bobo, mas tenho saudades do tempo em que se ouvia o futebol pelo rádio. Às vezes, era apenas chiado; às vezes, o chiado se misturava com a narração; às vezes, a estação sumia; sem mais nem menos, voltava, e o jogo parecia tão disputado, mas tão emocionante, repleto de lances espetaculares, que tudo que queríamos no dia seguinte era assistir os melhores momentos na televisão. Hoje todos os jogos são transmitidos pela televisão. Isso é uma coisa esplêndida, mas sepultou a fantasia, a mágica.

Agora, que fique claro: em absoluto falo mal da tecnologia. Ao contrário, o avanço tecnológico, principalmente a chegada da internet, trouxe muita coisa boa pra muita gente. Lembro que ainda engatinhava no plano do Direito e, se quisesse ter acesso a uma boa jurisprudência, tinha que fazer assinatura. Hoje, está tudo aí, disponível, à farta, de graça. Somente quem viveu numa época em que não havia a internet tem condições de dimensionar o nível de transformação e de reprodução do conhecimento humano que ela representou...

(Adaptado de: GEIA, Sergio. Então chegou a tecnologia... Disponível em: www.cronicadodia.com.br)

11. Condizente com o gênero crônica, o texto consiste em

- (A) uma história fantasiosa inspirada em fatos reais, com linguagem cerimoniosa.
- (B) um registro histórico de fatos de relevo internacional, com linguagem hermética.
- (C) um relato subjetivo de experiências cotidianas, com linguagem coloquial.
- (D) uma compilação de opiniões divergentes sobre tema polêmico, com linguagem afetada.
- (E) uma descrição objetiva da realidade visando noticiar fatos inéditos, com linguagem formal.

12. Considerando o contexto, o vocábulo *que* apresenta valor consecutivo na seguinte passagem do texto:

- (A) ... tão emocionante, repleto de lances espetaculares, que tudo... (1º parágrafo)
- (B) ... tenho saudades do tempo em que se ouvia o futebol pelo rádio. (1º parágrafo)
- (C) Agora, que fique claro... (2º parágrafo)
- (D) Lembro que ainda engatinhava no plano do Direito... (2º parágrafo)
- (E) ... conhecimento humano que ela representou... (2º parágrafo)

13. ... em absoluto falo mal da tecnologia... (2º parágrafo)

Esse segmento está reescrito conforme a norma-padrão da língua e com o sentido preservado, em linhas gerais, em:

- (A) ... de modo nenhum vejo a tecnologia como algo mau...
- (B) ... de jeito algum me eximo de perceber um mal na tecnologia...
- (C) ... é óbvio que não interpreto mal a tecnologia...
- (D) ... naturalmente evito em cogitar algum mau na tecnologia...
- (E) ... certamente mal admito julgar a tecnologia...



14. Uma frase coerente com o texto e redigida em conformidade com a norma-padrão da língua é:
- (A) O autor alude ao tempo que ouvia o futebol pelo rádio com grande nostalgia e lamenta de que as partidas tenham passado a ser transmitidas pela televisão, que levou seu interesse pelo esporte a diminuir, devido a quebra do encanto.
- (B) Ainda que se mostre saudoso do tempo em que as tecnologias da comunicação eram menos desenvolvidas, o autor reconhece as vantagens de seus avanços, especialmente no que tange à difusão do conhecimento promovida pela internet.
- (C) Ouvir uma partida de futebol pelo rádio exigia atenção e paciência; contudo, os chiodos eram constantes, o que não impedia que o autor se entretesse com a partida, pois usava a imaginação para recriar os lances perdidos.
- (D) Na época do autor, os jogos de futebol eram transmitidos pelo rádio e nem todos eram possíveis de se ver na televisão, aonde a mágica estava em apresentar os momentos que não tinham sido narrados em razão de problemas técnicos, como chiodos.
- (E) O autor confessa que tem preferência de ouvir os jogos de futebol pelo rádio, mesmo com possibilidade de assistir pela televisão, na medida em que tem saudades do tempo de criança, quando o uso da TV e da internet eram restritos.

15. *Vimos por meio desta solicitar a instalação de um redutor de velocidade na Rua Girassol, próximo ao número 10, tendo em vista que na rua circula caminhão e ônibus em alta velocidade, o que acarretam rachaduras nas residências.*

Para que o texto atenda plenamente às regras da norma-padrão da língua portuguesa, é preciso que se substitua

- (A) *vista* por **vistas**.
- (B) *circula* por **circulam**.
- (C) *próximo* por **próxima**.
- (D) *Vimos* por **Viemos**.
- (E) *acarretam* por **acarreta**.

Atenção: Para responder às questões de números 16 a 19, considere o texto abaixo.

Equipamentos cada vez mais elaborados estão realizando mais e mais trabalhos que antes exigiam o cérebro humano e substituindo também a força física. Uma pesquisa recente da Universidade de Oxford, no Reino Unido, sugere que cerca de metade dos postos de trabalho existentes hoje nos EUA serão automatizados até 2033.

Segundo as previsões do professor Richard Baldwin, economista do renomado Instituto Graduate, de Genebra, "alguns quartos de hotéis em Londres poderão ser limpos por pessoas conduzindo robôs diretamente do Quênia ou de Buenos Aires e de outros lugares por menos de um décimo do preço praticado na Europa". E ele tem uma visão simples sobre a reação política das pessoas a este cenário: "Elas vão ficar com raiva".

Alguns políticos reconheceram que 2016 marcou o início dessa raiva. O problema é que, entre paredes e barreiras comerciais, eles têm poucas opções para lidar com o aumento da desigualdade. O ex-consultor de economia do vice-presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, escreveu recentemente: "Para sermos honestos, precisamos admitir que nenhum dos lados – democratas ou republicanos – tem um plano robusto e convincente para recuperar os postos de trabalho em comunidades que perderam muito da base manufatureira". A economista-chefe do Fundo Monetário Internacional, Christine Lagarde, defende o uso de políticas para impulsionar as pessoas a novas vagas de emprego. Mas, para isso, as vagas precisam existir. E nada garante que elas existirão.

(Adaptado de: MARDELL, Mark. 2017 marcará o início da era dos robôs?. Disponível em: www.bbc.com)

16. Depreende-se do texto que

- (A) os postos de trabalho que irão desaparecer estão limitados a atividades pouco especializadas, centradas no uso da força física.
- (B) metade da população americana perderá seus empregos até 2033 por falta de qualificação para operar equipamentos cada vez mais sofisticados.
- (C) o uso remoto de equipamentos suprirá a escassez de mão de obra na Europa com a contratação de pessoal de outros continentes.
- (D) a diminuição da oferta de emprego, no contexto da revolução tecnológica, pode despertar a raiva daqueles que veem seus postos de trabalho ameaçados.
- (E) democratas e republicanos empenham-se, desde 2016, em criar novas vagas de emprego para quem teve seu posto de trabalho automatizado.

17. Um segmento do texto tem seu sentido expresso, em outras palavras, em:

- (A) *reação política das pessoas a este cenário* (2º parágrafo) / resposta moral dos compatriotas a esta intempérie
 - (B) *Equipamentos cada vez mais elaborados* (1º parágrafo) / Produtos gradualmente remanufaturados
 - (C) *precisamos admitir que nenhum dos lados* (3º parágrafo) / reconhecemos que tanto um quanto outro
 - (D) *tem um plano robusto e convincente* (3º parágrafo) / dispõe de um programa firme e concludente
 - (E) *exigiam o cérebro humano* (1º parágrafo) / subjugavam o ímpeto humano
-

18. Atendendo às regras de concordância padrão e respeitando o sentido do trecho, em linhas gerais, uma redação alternativa para a expressão destacada está entre colchetes em:

- (A) ... *cerca de metade dos postos de trabalho existentes hoje nos EUA* serão automatizados até 2033. (1º parágrafo) [será automatizada]
 - (B) ... *trabalhos que antes* exigiam o cérebro humano... (1º parágrafo) [exigia]
 - (C) “*Para sermos honestos*... (3º parágrafo) [honesto]
 - (D) ... *um décimo do preço praticado na Europa*. (2º parágrafo) [praticados]
 - (E) “*Elas vão ficar com raiva*”. (2º parágrafo) [ficarem]
-

19. ... 2016 marcou o início dessa raiva. (3º parágrafo)

Um verbo empregado com a mesma transitividade que a observada no segmento acima está destacado em:

- (A) “*Para sermos honestos*... (3º parágrafo)
 - (B) “*Elas vão ficar com raiva*”. (2º parágrafo)
 - (C) ... recuperar os postos de trabalho... (3º parágrafo)
 - (D) ... impulsionar as pessoas a novas vagas de emprego. (3º parágrafo)
 - (E) ... lidar com o aumento da desigualdade. (3º parágrafo)
-

20. Uma frase escrita com clareza e conforme a norma-padrão da língua está em:

- (A) É certo que muitos postos de trabalho serão extintos e que em breve, hajam vagas de trabalho sendo disputadas, ao mesmo tempo, por cidadãos de diversas partes do mundo.
- (B) Caso a pesquisa da Universidade de Oxford estando certa, em breve será testemunhada uma revolução no campo do trabalho, que se extenderá para além das fronteiras dos Estados Unidos.
- (C) Alguns políticos proporão barreiras comerciais, a fim de salvaguardar a economia interna e garantir postos de trabalho para a população, medida duramente criticada por muitos intelectuais.
- (D) A ocorrência de conflitos entre diversos povos demonstram a situação delicada a qual muitos países se encontram, em virtude da falta de oportunidades de emprego.
- (E) Em 2016, pudemos testemunhar muitos entraves decorrentes do aumento da desigualdade, que não deverá arrefecer tão cedo, na medida em que faltam políticas eficazes para combatê-la.

**Matemática e Raciocínio Lógico**

21. Com o recapeamento de uma estrada, o limite de velocidade passará de 80 km/h para 120 km/h. Considerando as velocidades máximas permitidas antes e depois do recapeamento, a economia de tempo que um veículo poderá conseguir, ao percorrer um trecho de 10 km dessa estrada, após a obra de recapeamento, será de
- (A) 4 minutos e 30 segundos.
(B) 2 minutos e 30 segundos.
(C) 4 minutos e 20 segundos.
(D) 2 minutos e 50 segundos.
(E) 3 minutos e 40 segundos.
-
22. Sérgio tem algumas notas de 2 reais e algumas moedas de 50 centavos, totalizando R\$ 76,00. Somando-se o número de notas de 2 reais com o número de moedas de 50 centavos que ele tem, o resultado é 71. Admitindo-se que suas moedas de 50 centavos sejam idênticas e que tenham massa de 7,81 gramas cada, a massa total das moedas que Sérgio tem, em gramas, é um número que está entre
- (A) 340 e 350.
(B) 280 e 290.
(C) 370 e 380.
(D) 400 e 419.
(E) 310 e 320.
-
23. Uma peça é fabricada com 3 componentes diferentes. Os fornecedores A, B, C e D possuem esses 3 componentes. O fabricante da peça quer comprar componentes de exatamente dois fornecedores, sorteados aleatoriamente, dentre os quatro. O total de maneiras diferentes de fazer essa compra para a fabricação da peça é igual a
- (A) 54.
(B) 48.
(C) 24.
(D) 36.
(E) 12.
-
24. Um funcionário trabalhava sempre na mesma velocidade ao fazer revisão em arquivos digitais. Uma tarefa foi realizada por esse funcionário em quatro etapas. Na primeira etapa, ele revisou $\frac{2}{7}$ do total de arquivos. Na segunda etapa, ele revisou $\frac{7}{5}$ do total de arquivos que havia revisado na primeira etapa. Na terceira etapa, ele revisou apenas $\frac{3}{4}$ do total de arquivos que havia revisado na primeira etapa. Ele terminou a tarefa na quarta etapa e gastou, nesta última etapa, o tempo de 35 minutos. Desse modo, é correto calcular que metade da tarefa foi realizada em
- (A) 3 horas e 20 minutos.
(B) 2 horas e 15 minutos.
(C) 2 horas e 55 minutos.
(D) 3 horas e 5 minutos.
(E) 3 horas.
-
25. A afirmação que corresponde à negação lógica da frase '*Vendedores falam muito e nenhum estudioso fala alto*' é
- (A) '*Nenhum vendedor fala muito e todos os estudiosos falam alto*'.
(B) '*Vendedores não falam muito e todos os estudiosos falam alto*'.
(C) '*Se os vendedores não falam muito, então os estudiosos não falam alto*'.
(D) '*Pelo menos um vendedor não fala muito ou todo estudioso fala alto*'.
(E) '*Vendedores não falam muito ou pelo menos um estudioso fala alto*'.



26. Em um experimento, uma planta recebe a cada dia 5 gotas a mais de água do que havia recebido no dia anterior. Se no 65º dia ela recebeu 374 gotas de água, no 1º dia do experimento ela recebeu
- (A) 64 gotas.
(B) 49 gotas.
(C) 59 gotas.
(D) 44 gotas.
(E) 54 gotas.
-
27. Uma sala possui área de 50 m^2 . Se um tapete ocupa 2.000 cm^2 da sua área, então, a porcentagem de área da sala não ocupada por esse tapete é igual a
- (A) 97,5%.
(B) 60%.
(C) 99,6%.
(D) 4%.
(E) 96%.
-
28. Mantido o mesmo padrão na sequência infinita 5, 6, 7, 8, **9**, 7, 8, 9, 10, **11**, 9, 10, 11, 12, **13**, 11, 12, 13, 14, **15**, ..., a soma do 19º e do 31º termos é igual a
- (A) 42.
(B) 31.
(C) 33.
(D) 39.
(E) 36.
-
29. Um comerciante pretende fazer uma promoção e dar 10% de desconto sobre o preço original de seus produtos. Para iludir os clientes ele preparou um cartaz que anuncia desconto de 20% na venda de seus produtos. A porcentagem que esse comerciante aumentou os preços para que, com descontos de 20%, eles de fato sejam 10% a menos que o preço original, é igual a
- (A) 22%.
(B) 8,5%.
(C) 13%.
(D) 12,5%.
(E) 10%.
-
30. A expressão numérica $3,4^{-1} \cdot 6,8 - \left(\left(\frac{3}{2} \right)^{-1} - \left(-\frac{3}{4} \right)^{-1} \right)$ é igual a
- (A) 0.
(B) $-\frac{1}{4}$.
(C) 1,5.
(D) $-\frac{1}{2}$.
(E) $\frac{4}{3}$.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Considere:

- I. Competência para a edição de atos normativos que regulem direitos e deveres dos administrados.
- II. Atribuições inerentes ao caráter político da autoridade.
- III. Atribuições recebidas por delegação, ainda que haja autorização expressa permitindo a delegação e ditando os seus termos.
- IV. Funções pertencentes ao órgão colegiado.

Nos termos da Lei Estadual nº 10.177/1998, salvo vedação legal, as autoridades superiores poderão delegar a seus subordinados a prática de atos de sua competência. Considerando os itens apresentados, são indelegáveis, dentre outras hipóteses decorrentes de normas específicas, o que consta APENAS em

- (A) I, III e IV.
- (B) II e III.
- (C) II e IV.
- (D) I e III.
- (E) I, II e IV.

32. José é servidor público do Estado de São Paulo e pretende exercer a função de pregoeiro em determinado pregão eletrônico, a ser realizado pelo Estado de São Paulo. Nos termos do Decreto Estadual nº 49.722, de 24/06/2005, para que José possa atuar como pregoeiro

- (A) exige-se que tenha realizado curso de capacitação para pregoeiro, com treinamento específico em pregão eletrônico, promovido por órgão ou entidade da Administração Estadual.
- (B) exige-se que tenha realizado curso de capacitação para pregoeiro promovido por órgão ou entidade da Administração Federal, Estadual ou Municipal, não sendo necessário treinamento específico em pregão eletrônico.
- (C) não se exige curso de capacitação para pregoeiro, mas José deverá ter exercido a função de pregoeiro anteriormente, pelo menos uma vez, ainda que em pregão presencial.
- (D) exige-se que tenha realizado curso de capacitação para pregoeiro, com treinamento específico em pregão eletrônico, promovido obrigatoriamente por órgão ou entidade da Administração Federal.
- (E) não se exige curso de capacitação para pregoeiro, mas José deverá ter exercido a função de pregoeiro anteriormente, pelo menos uma vez e necessariamente em pregão eletrônico.

33. Após o encerramento de licitação, na modalidade tomada de preços, o licitante vencedor foi convocado para assinar o termo de contrato, dentro do prazo e condições estabelecidos. No entanto, o licitante vencedor, por vontade própria e sem apresentar qualquer justificativa, não assinou o respectivo contrato. Nos termos da Lei nº 8.666/1993, a Administração pública

- (A) deverá obrigatoriamente revogar a licitação.
- (B) poderá convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para fazê-lo em igual prazo e nas mesmas condições propostas pelo primeiro classificado, inclusive quanto aos preços atualizados de conformidade com o ato convocatório ou revogar a licitação.
- (C) deverá obrigatoriamente convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para fazê-lo em igual prazo e nas mesmas condições propostas pelo primeiro classificado, inclusive quanto aos preços atualizados de conformidade com o ato convocatório.
- (D) não poderá impor qualquer sanção ao licitante vencedor, pois este tem o direito de não assinar o respectivo contrato administrativo.
- (E) poderá convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, não sendo necessário que seja nos mesmos prazos e condições propostas pelo primeiro classificado, haja vista a necessidade de adaptação dos termos contratuais às peculiaridades do novo contratado, ou revogar a licitação.

34. Uma determinada autarquia do Estado de São Paulo realizará licitação, na modalidade pregão, sendo o valor da contratação estimado em R\$ 650.000,00. Nos termos do Decreto Estadual nº 47.297/2002 (*Dispõe sobre o pregão, a que se refere a Lei Federal nº 10.520, de 17 de julho de 2002, e dá providências correlatas*), a convocação dos interessados em participar do certame será efetuada por meio de publicação de aviso

- (A) no Diário Oficial do Estado e por meio eletrônico, apenas.
- (B) em jornal de grande circulação local, apenas.
- (C) por meio eletrônico, apenas.
- (D) no Diário Oficial do Estado, apenas.
- (E) no Diário Oficial do Estado, por meio eletrônico e em jornal de grande circulação local.

35. Considere:

- I. Observará, no que couber, o regime do recurso hierárquico.
- II. Pode ser renovado uma única vez.
- III. Só será admitido se contiver novos argumentos.
- IV. Será sempre dirigido à autoridade que houver expedido o ato ou proferido a decisão.

Nos termos da Lei Estadual nº 10.177/1998, contra decisões tomadas originariamente pelo Governador do Estado ou pelo dirigente superior de pessoa jurídica da Administração descentralizada, caberá pedido de reconsideração. A propósito de tal pedido de reconsideração, está correto o que consta APENAS em

- (A) II e III.
 - (B) I e II.
 - (C) I, III e IV.
 - (D) II, III e IV.
 - (E) I e IV.
-

36. Nos termos da Lei Estadual nº 10.177/1998, quando outros não estiverem previstos nesta lei ou em disposições especiais, os prazos máximos nos procedimentos administrativos para (i) expedição de notificação ou intimação pessoal e (ii) elaboração e apresentação de informes sem caráter técnico ou jurídico serão, respectivamente, de

- (A) 5 e 6 dias.
 - (B) 6 e 10 dias.
 - (C) 5 e 20 dias.
 - (D) 6 e 7 dias.
 - (E) 7 e 15 dias.
-

37. Determinada autarquia estadual pretende contratar serviço de auditoria financeira, de natureza singular, com empresa de notória especialização. Nos termos da Lei nº 8.666/1993, a licitação, na hipótese narrada, é

- (A) dispensável.
 - (B) inexigível.
 - (C) obrigatória na modalidade concorrência.
 - (D) obrigatória na modalidade tomada de preços.
 - (E) obrigatória na modalidade pregão.
-

38. Considere:

- I. O Presidente da República exerce o papel de Chefe de Estado e de Chefe de Governo.
- II. Os Ministros são auxiliares do Chefe do Executivo e demissíveis por ele a qualquer momento.
- III. O Presidente da República tem longa participação no processo legislativo.
- IV. O povo é quem elege, direta ou indiretamente, o Chefe do Executivo para o cumprimento de um mandato.

No que concerne às características do presidencialismo, está correto o que consta APENAS em

- (A) I e III.
 - (B) II.
 - (C) I, II e III.
 - (D) III e IV.
 - (E) I, II e IV.
-

39. Considere a seguinte situação hipotética: o Presidente da República, no lapso temporal de cinco dias, praticou três atos distintos: (i) representou o Brasil na sua relação internacional com outro Estado estrangeiro, praticando, assim, ato de chefia de Estado; (ii) editou medida provisória com força de lei; (iii) julgou processo administrativo disciplinar. Constitui(em) função típica do Poder Executivo:

- (A) apenas o primeiro ato.
- (B) nenhum dos atos.
- (C) os três atos.
- (D) apenas o terceiro ato.
- (E) o primeiro e o terceiro atos.



40. Considere:

- I. O princípio da finalidade não está expresso na Constituição do Estado de São Paulo, vez que seu significado relaciona-se ao princípio da impessoalidade, este sim expressamente consignado no citado texto constitucional.
- II. Os princípios que regem a atuação da Administração pública, previstos na Constituição do Estado de São Paulo, não se destinam à Administração pública indireta ou fundacional, vez que esta possui normas e princípios próprios, em decorrência de suas peculiaridades.
- III. O princípio denominado *interesse público* tem importância fulcral na atuação administrativa, vez que vincula a autoridade administrativa em toda sua atuação, e corresponde a princípio expresso da Constituição do Estado de São Paulo.

Nos termos da Constituição do Estado de São Paulo, está correto o que consta APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) III.
- (D) I.
- (E) II e III.

41. O Windows Server 2012 instalado no modo Server Core possui uma ferramenta de configuração do servidor que, quando executada, apresenta um menu com opções para configurar o domínio ou grupo de trabalho, o nome do computador, a data e hora do servidor, a rede, o gerenciamento remoto, o windows update etc. Esta ferramenta é acessada via *prompt*, por meio do comando

- (A) server-config.cmd
- (B) sconfig.cmd
- (C) powershell.cmd
- (D) serveradmin.bat
- (E) ms-config.cmd

42. Existe uma ferramenta muito útil na administração remota de sistemas baseados em Linux, por meio da qual é possível fazer *login* em sessões remotas de *shell*, possibilitando gerir servidores à distância. Para se conectar remotamente ao servidor hipotético *remote_host* usando o usuário remoto *remote_username*, a sintaxe correta de uso é

- (A) snmp remote_username@remote_host
- (B) rdm -p 21 remote_username@remote_host
- (C) ssh -u remote_username -h remote_host
- (D) ssh remote_username@remote_host
- (E) rdm -u remote_username -h remote_host

43. Existem várias formas de instalar aplicativos no Linux, dependendo da distribuição. Em linha de comando, há duas ferramentas principais que instalam pacotes gerenciando dependências: uma usada em distribuições baseadas em Debian e outra usada em distribuições baseadas em Fedora. Estas ferramentas são acionadas, respectivamente, pelos comandos

- (A) rpmdrake e yum.
- (B) itargz e rpm.
- (C) rpmi e kyum.
- (D) apt-get e synaptic.
- (E) apt-get e yum.

44. Uma rede *wireless* possui todos os equipamentos conectados no padrão 802.11g. Porém, houve uma conexão na rede de um equipamento com placa IEEE 802.11b. Nesse caso, a taxa de transmissão de dados será de, no máximo,

- (A) 54 Mbit/s.
- (B) 72.2 Mbit/s.
- (C) 5.5 Mbit/s.
- (D) 11 Mbit/s
- (E) 24 Mbit/s.

45. Utilizando a máscara 55.255.255.248/29 para uma rede IPv4 classe C, o número efetivo de sub-redes e de *hosts* que podem ser obtidos são, respectivamente,

- (A) 64 e 2.
- (B) 8 e 30.
- (C) 32 e 6.
- (D) 4 e 62.
- (E) 16 e 14.

46. Um profissional precisa fazer o cabeamento de uma rede utilizando o padrão Ethernet 10BASE-T. Todos os nós da rede serão conectados por cabos de par trançado a um *switch*, de forma que a rede tenha topologia em estrela. Nestas condições, o comprimento máximo do segmento de cabo sem repetidor deve ser de

- (A) 30 m.
- (B) 200 m.
- (C) 80 m.
- (D) 100 m.
- (E) 50 m.

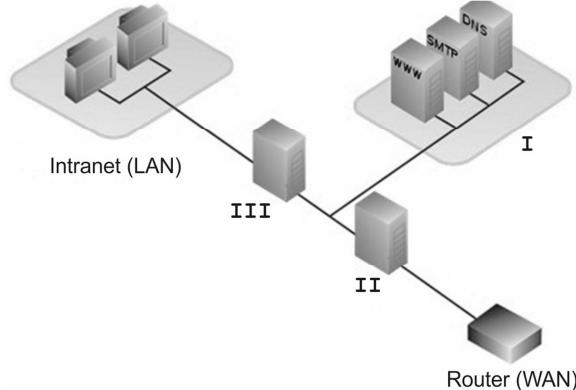
47. Durante um processo de resolução de um problema na rede, para desabilitar a interface de rede eth0 no Linux um profissional deve utilizar o comando

- (A) ip link set eth0 down
- (B) shutdown eth0
- (C) netsh eth0 down
- (D) ip link eth0 kill
- (E) ipconfig set eth0 stop

48. Virtualização de computação é a técnica de dissociar o *hardware* físico do Sistema Operacional (SO) e dos aplicativos utilizando, para isso, *Virtual Machines* (VMs). Cada VM executa um SO e aplicativos e é isolada das outras VMs no mesmo sistema computacional. A virtualização de computação é atingida por um *software* de virtualização que é instalado em um sistema computacional físico e que oferece recursos de *hardware* virtual, tais como, recursos de CPU, memória, armazenamento e rede para todas as VMs. Esse tipo de *software* é conhecido como

- (A) VirtualKernel.
- (B) Hypervisor.
- (C) VirtualStub.
- (D) Hyper-V.
- (E) HyperCore.

49. A imagem abaixo mostra a utilização de uma arquitetura com mecanismos apropriados para proteger a rede interna de uma organização.



Na arquitetura mostrada na figura, I é

- (A) um *cluster*, II é um *firewall* e III é uma DMZ.
- (B) uma DMZ e II e III são *firewalls*.
- (C) um *Data Center*, II é uma DMZ e III é um *firewall*.
- (D) um *cluster* de servidores e II e III são DMZs.
- (E) um *firewall*, II é um IPS e III é um IDS.

50. Uma política de segurança é um instrumento importante para proteger a organização contra ameaças à segurança da informação. Considerando as necessidades e particularidades da organização, é correto afirmar que

- (A) as políticas de segurança definem procedimentos específicos de manipulação e proteção da informação, mas não atribuem direitos e responsabilidades às pessoas que lidam com essa informação.
- (B) a política de segurança não estipula as penalidades às quais estão sujeitos aqueles que a descumprem. Isto é feito separadamente no manual do usuário entregue pelo RH no momento da contratação.
- (C) antes que a política de segurança seja escrita, é necessário definir a informação a ser protegida e isto é feito, geralmente, através de uma análise de riscos.
- (D) questões relacionadas ao uso de senhas (requisitos para formação de senhas, período de validade das senhas etc.) não são cobertas pela Política de Segurança da Informação. Estas questões são tratadas em um manual para criação de senhas seguras, criado pela equipe de TI.
- (E) a política de segurança é escrita e implantada pelo departamento de TI, deve ser seguida por todos os funcionários da organização e assinada pelo Gerente de TI, sem envolver a alta gestão, que cuida de assuntos estratégicos.



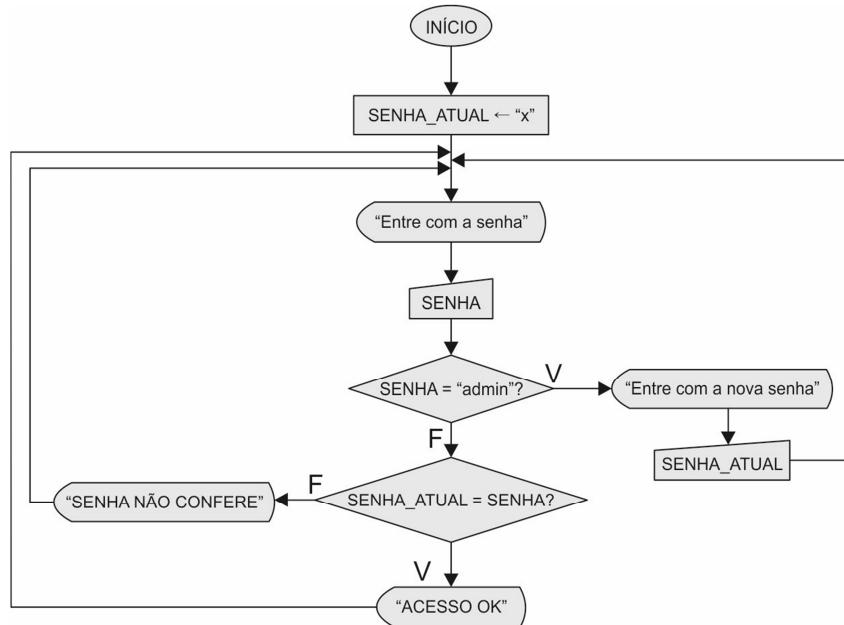
51. Logs são muito importantes para a administração segura de um sistema, pois registram informações sobre o seu funcionamento e sobre eventos detectados. Devem ser transferidos periodicamente do disco para dispositivos de armazenamento *off-line*, tais como fita, CD-R ou DVD-R. É recomendável que seja gerado um *checksum* criptográfico dos logs que são armazenados *off-line* e que esse *checksum* seja mantido deles separado, para que se possa verificar a integridade dos logs caso necessário. O *checksum* criptográfico pode ser realizado, por exemplo, por meio dos algoritmos
- MD5 ou SHA-1.
 - DES ou RSA.
 - 3DES ou DES.
 - AES ou RC4.
 - RSA e RC4.
-
52. As Redes Privadas Virtuais (VPNs) podem permitir que funcionários acessem com segurança a intranet corporativa de fora da empresa. O mecanismo utilizado para aumentar a segurança, nesse caso, é conhecido como tunelamento. Uma das principais alternativas de protocolos de tunelamento para VPNs na internet é o IPSec, que provê autenticação, integridade e confidencialidade no nível do pacote de dados pela adição de dois cabeçalhos, que são, respectivamente,
- Signaling Gateway Header* (SGH) e *Security Gateway Control Datagram* (SGCD).
 - Authentication Header* (AH) e *Encapsulated Security Payload* (ESP).
 - Session Initiation Header* (SIH) e *Secure Datagram Delivery* (SDD).
 - Address Resolution Header* (ARH) e *Internal Payload Security Header* (IPSH).
 - Authentication Level Agreement Header* (ALAH) e *Payload Transport Security Header* (PTLH).
-
53. Considere a classe PHP versão 7, abaixo:
- ```
<?php
class Veiculo
{
 public $placa = 'EFC-8765';
 public function categoria() {
 return 'Passeio';
 }
}
$obj = new Veiculo();

?>
```
- Após a instância do objeto \$obj ser criada, para exibir na tela a placa do veículo EFC-8765 e a categoria Passeio, utiliza-se a instrução
- echo \$obj->\$placa . "\n" . \$obj->categoria();
  - echo \$obj.\$placa + " " + \$obj.categoria();
  - echo \$obj->placa, PHP\_EOL, \$obj->categoria(), PHP\_EOL;
  - echo \$obj.\$placa, PHP\_EOL, \$obj.categoria(), PHP\_EOL;
  - echo \$obj->\$placa, PHP\_LF, \$obj->categoria(), PHP\_LF;
- 
54. Uma aplicação web criada com Java EE possui uma página chamada index.html contendo o formulário abaixo:
- ```
<form method="post" action="dados.jsp">
    <label for="nome"> Nome </label>
    <input type="text" id="nome" size="50" name="nome" maxlength="50" />
    <input type="submit" value="Enviar"/>
</form>
```
- No corpo da página dados.jsp, foram usadas instruções para receber e exibir o nome digitado no formulário:
- <%= request.getAttribute("nome") %>
 - <%= request.getParameter("nome") %>
 - <% out.print(request.getParameter("nome")); %>
 - \${param.nome}
- As instruções que recebem e exibem corretamente o nome digitado no formulário são as que constam APENAS em
- II e III.
 - I e IV.
 - III e IV.
 - I e II.
 - II, III e IV.

55. Em uma aplicação Android, o arquivo que deve ficar na pasta raiz do projeto e onde ficarão todas as configurações necessárias para executar a aplicação (como o nome do pacote utilizado e o nome das classes de cada *activity*) denomina-se

- (A) ApplicationConfig.xml.
- (B) AndroidManifest.xml.
- (C) AndroidProvider.xml.
- (D) ApplicationManifest.xml.
- (E) AndroidConfig.xml.

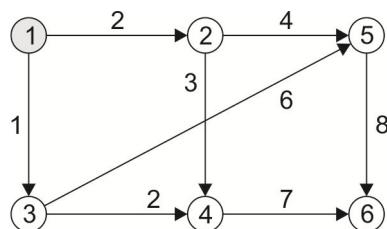
56. Considere o fluxograma abaixo.



De acordo com a lógica expressa pelo fluxograma, conclui-se que

- (A) a solicitação da senha é encerrada quando o usuário fornece a senha `admin`.
- (B) somente o usuário com a senha `admin` consegue alterar a variável `SENHA`.
- (C) o usuário com a senha `admin` avaliada como verdadeira nunca chega ao comando que exibe `ACESSO OK`.
- (D) quando a `SENHA_ATUAL` não confere, esta é inicializada com `\"x\"`.
- (E) após acessar o comando que exibe `ACESSO OK` a estrutura de repetição finaliza.

57. Considere a estrutura abaixo que representa um problema de rotas em pequena escala.



Considere, por hipótese, que solicitou-se a um Agente de Fiscalização à Regulação de Transporte da ARTESP utilizar alguma estratégia lógica para, partindo do ponto 1, chegar ao ponto 6 usando a menor rota. De um mesmo ponto pode haver mais de uma rota, com distâncias diferentes. A lógica correta utilizada pelo Agente, em função dos pontos a serem percorridos, foi

- (A) $\{1\} \{2,3\} \{2,4\} \{5,6\} \{6\}$, caminho mais curto 1-2-5-6.
- (B) $\{1\} \{2\} \{4\} \{6\}$, caminho mais curto 1-2-4-6.
- (C) $\{1\} \{3,2\} \{4,5\} \{6\}$, caminho mais curto 1-3-4-6.
- (D) $\{6\} \{5,4\} \{3,1\} \{1\}$, caminho mais curto 6-4-3-1, que é igual a 1-3-4-6.
- (E) $\{6\} \{4\} \{5,3\} \{2,1\} \{1\}$, caminho mais curto 6-4-3-5-2-1, que é igual a 1-2-5-3-4-6.



58. Considere, por hipótese, que no banco de dados da ARTESP exista uma tabela denominada TabPSAD com os campos IdRodovia, Posto_Servico, Area_Descanso, Vagas_Estacionamento. Um Agente de Fiscalização à Regulação de Transporte utilizou os comandos SQL para fazer consultas aos dados desta tabela:

I. `SELECT IdRodovia FROM TabPSAD WHERE Vagas_Estacionamento > 300;`
 II. `SELECT COUNT (DISTINCT IdRodovia) FROM TabPSAD;`
 III. `SELECT IdRodovia, ADD (Vagas_Estacionamento) FROM TabPSAD GROUP BY Area_Descanso;`

Está correto o que consta em

- (A) II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

59. Considere o algoritmo em pseudocódigo abaixo.

```

Var pedagio, tm: real
  categoria: inteiro

Início
  tm ← 3.00
  enquanto (verdadeiro) faça
    imprima(" Digite a categoria do veiculo (0 a 8) ")
    leia (categoria)

    se (categoria < 0 e categoria > 8)
      então vá para FINALIZA
    fim se

    escolha(categoria)
      caso 0: pedagio ← 0
      caso 1, 2: pedagio ← tm
      caso 3, 4: pedagio ← 2 * tm
      caso 5, 6: pedagio ← 3 * tm
      caso 7: pedagio ← 4 * tm
      caso 8: pedagio ← 1.5 * tm
    fim escolha

    imprima("O veiculo de categoria ",categoria, " pagara pedagio= ",pedagio)
  fim enquanto
  FINALIZA:
Fim.
  
```

Este algoritmo

- (A) não poderia usar a categoria 0 no comando escolha, nem atribuir zero ao valor do pedágio.
- (B) apresenta erro de lógica na condição do comando condicional se.
- (C) teria que usar uma condição no comando enquanto (verdadeiro) faça, pois este não pode avaliar apenas o valor lógico verdadeiro.
- (D) tem erro de sintaxe, pois o comando escolha deveria estar dentro da cláusula senão do comando condicional se.
- (E) tem erro de sintaxe, pois o comando escolha deveria ter a cláusula senão, que é obrigatória.

60. Em relação à remoção de linhas no SQL Server, é correto afirmar:

- (A) Uma tabela que tenha todas as linhas removidas permanece no banco de dados. A instrução DELETE só exclui linhas da tabela; a tabela deve ser removida do banco de dados usando a instrução DROP TABLE.
- (B) Ao utilizar uma instrução DELETE, se a cláusula WHERE não for especificada, apenas a primeira linha da tabela será excluída.
- (C) Diferentemente da instrução DELETE, uma tabela esvaziada usando a instrução TRUNCATE TABLE é removida do banco de dados, junto com seus índices e outros objetos associados.
- (D) Pode-se usar a cláusula UP (n) para limitar o número de linhas que são excluídas em uma instrução DELETE. Neste caso a operação de exclusão é executada em uma seleção aleatória de n linhas.
- (E) Caso seja utilizada a cláusula UP junto com TRUNCATE para excluir linhas em uma determinada ordem, será preciso usar UP junto com ORDER BY em uma instrução de subseleção.

61. Considere o trecho de código PL/SQL abaixo.

```

DECLARE
    modalidade CHAR(1);
BEGIN
    modalidade := 'T';

    CASE
        WHEN modalidade = 'R' THEN DBMS_OUTPUT.PUT_LINE('Regular');
        WHEN modalidade = 'F' THEN DBMS_OUTPUT.PUT_LINE('Fretamento');
        WHEN modalidade = 'E' THEN DBMS_OUTPUT.PUT_LINE('Estudante');
    END CASE;

    I
    .....

    END;
/

```

No trecho de código foi atribuída a modalidade de transporte coletivo T à variável modalidade. Como esta modalidade não está entre as tratadas no CASE, a lacuna I deve ser preenchida com

- (A) EXCEPTION WHEN CASE_NOT_FOUND THEN DBMS_OUTPUT.PUT_LINE('Modalidade de transporte inválida');
- (B) WHEN CASE: NOT_FOUND DBMS_OUTPUT.PUT_LINE('Modalidade de transporte inválida');
- (C) ELSE DBMS_OUTPUT.PUT_LINE('Modalidade de transporte inválida');
- (D) ELSE RAISE EXCEPTION CASE_NOT_FOUND;
- (E) OTHERWISE RAISE CASE: NOT_FOUND;

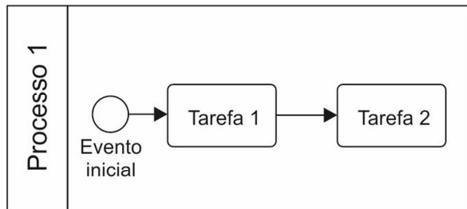
62. Suponha que em uma organização existe um conjunto de cargos e para cada cargo existem regras de cálculo da taxa de produtividade, cujo valor é determinado por uma porcentagem do salário base do funcionário. Este valor é acrescido ao salário do funcionário como um bônus. Um desenvolvedor deve criar uma solução que utilize um *design pattern* (padrão de projeto) cuja intenção é: “definir uma família de algoritmos, encapsular cada uma delas e torná-las intercambiáveis. O padrão de projeto permite que o algoritmo varie independentemente dos clientes que o utilizam”. Ou seja, o padrão sugere que algoritmos parecidos (métodos de cálculo da taxa de produtividade) sejam separados de quem os utiliza (funcionário). O padrão, além de encapsular os algoritmos da mesma família, também permite a reutilização do código. Nesta situação, caso a regra para cálculo da taxa de produtividade de dois tipos de funcionários, como Desenvolvedor e DBA, seja a mesma, não é necessário escrever código extra. Caso seja necessário incluir um novo cargo, basta implementar sua estratégia de cálculo da taxa ou reutilizar outra similar. Nenhuma outra parte do código precisa ser alterada.

O *design pattern* mencionado na situação apresentada é

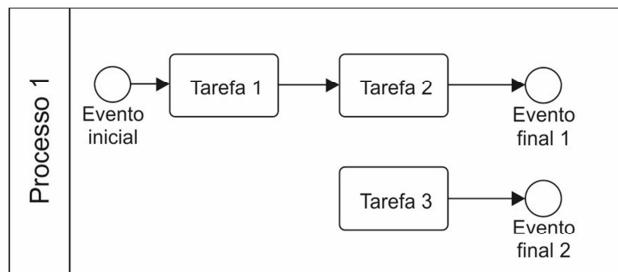
- (A) *Abstract Method*.
- (B) *Builder*.
- (C) *Prototype*.
- (D) *Strategy*.
- (E) *Singleton*.



63. Considere os diagramas BPMN abaixo.



I



II

Ao observar os diagramas BPMN I e II, um Agente de Fiscalização à Regulação de Transporte afirma corretamente que

- (A) ambos os diagramas não apresentam erros e estão adequados.
- (B) o diagrama I está correto e o diagrama II apresenta erros.
- (C) o diagrama I apresenta erros que são corrigidos pelo diagrama II, que está correto.
- (D) ambos os diagramas apresentam erros e não estão adequados.
- (E) ambos os diagramas utilizam símbolos que não pertencem à notação BPMN.

64. Considere que uma Agente de Fiscalização à Regulação de Transporte está utilizando um diagrama UML que mostra a arquitetura de um sistema sendo desenvolvido na ARTESP. O diagrama apresenta a distribuição dos artefatos do *software* em relação aos alvos da implantação. Os artefatos são arquivos executáveis, bibliotecas, banco de dados, aplicações etc. Os alvos da implantação são representados por nós que se referem a dispositivos de *hardware* ou ambientes de *software*, como banco de dados, navegadores, servidores web, servidores de banco de dados etc. Os nós são conectados através de caminhos de comunicação que criam um sistema conectado, como protocolos (HTTP/HTTPS, JDBC etc). O diagrama UML utilizado pela Agente é denominado

- (A) *State Machine*.
- (B) *Deployment*.
- (C) *Component*.
- (D) *Package*.
- (E) *Activity*.

65. Em relação aos modelos de qualidade CMMI versão 1.3 e MPS.BR, é correto afirmar:

- (A) O CMMI 1.3 contém 30 Process Areas-PAs, das quais 15 são Core Process Areas, comuns a todas as constelações. Os modelos CMMI-SVC, CMMI-ACQ e CMMI-DEV possuem 5 PAs específicas, cada.
- (B) No CMMI, a representação contínua habilita a organização a alcançar níveis de maturidade e a representação por estágios habilita a organização a alcançar níveis de capacidade.
- (C) No CMMI há quatro níveis de maturidade, numerados de 0 até 3 e cada nível de maturidade corresponde a metas genéricas e a um conjunto de práticas genéricas e específicas. Há um caminho de melhorias do nível de capacidade 1 até 5 que envolve o alcance de metas das PAs de cada nível de capacidade.
- (D) O Modelo de Referência MPS para Software (MR-MPS-SW) define apenas níveis de capacidade que são uma combinação entre processos e sua maturidade, declarando o propósito e os resultados esperados de sua execução.
- (E) Ambos os modelos possuem níveis de maturidade que definem a habilidade da empresa para trabalhar em projetos grandes e complexos. No CMMI varia do 1 ao 5 e no MPS.BR varia do G ao A, sendo que o primeiro nível do MPS.BR já exige que a empresa tenha determinados processos definidos.

66. Comparando-se os métodos ágeis com os tradicionais, considere:

- I. Os ágeis priorizam mais a implementação e os tradicionais geralmente preocupam-se mais com a documentação.
- II. As metodologias ágeis são mais preditivas e os tradicionais mais adaptativas, ou seja, buscam se adaptar às mudanças ao invés de realizar longas análises sobre o futuro.
- III. Os ágeis podem ser indicados quando o cliente não sabe muito bem o que deseja. Realizam entregas constantes, que nem sempre acontece com os tradicionais, e os testes podem melhorar a qualidade do produto.
- IV. Os ágeis não rejeitam processos e ferramentas dos tradicionais, mas as colocam em posição secundária, privilegiando os indivíduos e a comunicação entre eles.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) II e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) I e III.
- (E) II, III e IV.

67. O projeto de casos de teste é parte do teste de sistema e de componentes. Há várias abordagens para se projetar casos de teste, dentre as quais se encontram o teste

- (A) estrutural, no qual são identificados requisitos de entrada e de saída e projetados testes de modo que o sistema processe todos os requisitos de entrada e gere todas as suas saídas.
- (B) de dados, em que testes são projetados para testar números negativos, nomes com menos de 30 caracteres, ítems de menu etc.
- (C) baseado em requisitos, no qual os casos de teste são projetados para testar os requisitos distribuídos entre os componentes do sistema.
- (D) procedural, que projeta casos de testes para todas as partes funcionais do sistema que afetam os requisitos.
- (E) procedural, no qual são identificadas funções de entrada e de saída e projetados testes de modo que o sistema processe as entradas de todas as funções e gere todas as suas saídas.

68. Considere, por hipótese, que um Agente de Fiscalização à Regulação de Transporte da ARTESP está participando do desenvolvimento de um documento que formalmente autoriza a existência do projeto no qual está envolvido e dá ao gerente do projeto a autoridade necessária para aplicar recursos organizacionais às atividades deste projeto. De acordo com o PMBOK 5^a edição, os principais benefícios desta atividade são fornecer ao projeto um início e limites bem definidos, criar um registro formal do projeto e definir uma maneira direta da direção executiva aceitar e se comprometer formalmente com o projeto. O documento e a área de conhecimento ao qual o processo que o realiza pertence são, correta e respectivamente,

- (A) Termo de Abertura do Projeto (*Project Charter*) e Gerenciamento da Integração do Projeto.
- (B) Plano de Gerenciamento do Projeto (*Project Management Plan*) e Gerenciamento do Escopo do Projeto.
- (C) Termo de Abertura do Projeto (*Project Charter*) e Gerenciamento do Escopo do Projeto.
- (D) Estrutura Analítica do Projeto (*Work Breakdown Structure*) e Gerenciamento do Escopo do Projeto.
- (E) Estrutura Analítica do Projeto (*Project Charter*) e Gerenciamento da Integração do Projeto.

69. Considere, por hipótese, que um Agente de Fiscalização à Regulação de Transporte da ARTESP ficou responsável por analisar alguns Acordos de Nível de Serviço – ANSs que possuíam as características abaixo.

ANS 1 – as características do serviço e o nível de serviço previstos no acordo são únicos para um único cliente e não podem ser compartilhados por outros clientes.

ANS 2 – é um acordo firmado com uma única empresa e cobre todos os serviços entregues a cada cliente interno da empresa.

ANS 3 – o acordo cobre todos os aspectos relevantes de um serviço específico entregue a um grupo específico de clientes com o mesmo nível de serviço exigido.

De acordo com a ITIL v3, atualizada em 2011, os ANSs 1, 2 e 3 são, correta e respectivamente, dos tipos:

- (A) Baseado no Serviço – Corporativo – Multinível Baseado no Cliente.
- (B) Baseado no Cliente – Baseado na Empresa – Baseado no Serviço.
- (C) Baseado no Serviço – Multinível Corporativo – Multinível Baseado no Serviço.
- (D) Exclusivo – Corporativo – Baseado no Cliente.
- (E) Baseado no Cliente – Multinível Corporativo – Multinível Baseado no Cliente.

70. Considere a situação abaixo.

As filiais de uma empresa não conseguem acessar os sistemas da sede. A falha identificada foi a perda da tabela de rotas do roteador da sede. A tabela de rotas foi reparada, mas demorou 10 minutos até que ocorresse a restauração, ou seja, até que o protocolo de roteamento atualizasse as rotas de todas as filiais. A equipe de TI levou 5 minutos para refazer as rotas.

De acordo com a ITIL v3, atualizada em 2011, o TMPR (Tempo Médio Para Reparo) e o TMRS (Tempo Médio para Restaurar Serviço) foram, correta e respectivamente,

- (A) 15 minutos e 20 minutos.
- (B) 5 minutos e 15 minutos.
- (C) 10 minutos e 5 minutos.
- (D) 5 minutos e 10 minutos.
- (E) 15 minutos e 5 minutos.